

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DO
CTeSP EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE**

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	7
2.3 Nível de internacionalização	7
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	7
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	10
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	10
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	11

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Contabilidade e Fiscalidade, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	2018/2019	
	Número	%
Feminino	13	48%
Masculino	14	52%
Totais	27	100%

Distrito	%	Região	%
Braga	4%	Norte	100%
Porto	96%		

A análise dos quadros anteriores evidencia que o ciclo de estudos foi procurado tanto por estudantes do sexo feminino como do sexo masculino, verificando-se apenas uma diferença de 2% para mais em relação aos estudantes do sexo masculino. Constata-se, ainda, que a todos os estudantes são provenientes da região Norte.

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º	10	12	15
2º	3	8	12
Total	13	20	27

O número total de estudantes inscritos no CTeSP tem vindo a aumentar de forma sustentada ao longo dos três anos letivos considerados, tendo mais do que duplicado em relação ao ano letivo de 2016/2017 e aumentado 35% em relação ao ano transato.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Perfil da procura</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	10	12	16
Nº de Colocados	10	12	15
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	10	12	15

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 33% do número de candidatos e de 25% do número de estudantes inscritos, representando 50% do número de vagas existentes. Continua a existir todo um esforço desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	2017/2018	2018/2019
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,23	4,10
	2º S	4,14	3,23
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,00	4,23
	2º S	4,00	3,71
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,15	4,17
	2º S	4,19	3,93

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes elevado e sempre superior a 3 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,23 e um mínimo de 3,23).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº diplomados	2	2	5
Nº diplomados em 2 anos	0	2	5
Nº diplomados em 3 anos	0	0	0

Pela análise do quadro anterior, constata-se que apenas cinco estudantes concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), nos dois últimos anos letivos, o que se traduz numa taxa de eficiência formativa de 42%.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	2017/2018			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvio-padrão</i>
Contabilidade Empresarial I	15	71,43	12	1,7
Direito Empresarial	15	40	10,43	0,79
Gestão de Pessoas	15	100	13,47	2,39
Inglês Empresarial	15	64,29	14,11	2,71
Métodos Quantitativo para a Gestão	15	75	13	3,16
Aplicações Informáticas da Contabilidade	10	100	12,2	1,69
Contabilidade e Relato Financeiro	10	100	11,3	1,42
Finanças e Gestão Financeira	11	72,73	11,75	1,83
Fiscalidade e Auditoria Fiscal	10	60	11,17	2,04
Introdução à Gestão	10	80	13,13	2,53
Cálculo Financeiro	15	76,92	14,3	2,41
Contabilidade de Gestão	14	38,46	10,2	0,45
Contabilidade Empresarial II	15	61,54	12	2
Estratégia Empresarial	14	76,92	12	1,63
Relato Financeiro	14	92,31	13,58	1,73
Estágio	10	100,00	18	1,5

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) oscilaram entre os 100% e os 38,46%. De salientar as elevadas taxas de aprovação (igual ou superior a 80%) nas

unidades curriculares de Gestão de Pessoas, Aplicações Informáticas da Contabilidade, Contabilidade e Relato Financeiro, Introdução à Gestão, Relato Financeiro e Estágio. De modo distinto, as unidades curriculares de Direito Empresarial e Contabilidade de Gestão, apresentaram menores taxas de sucesso do curso (inferior a 50%), face à sua natureza técnica específica.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º Ano	1	1	1
2º Ano	0	0	0
Total	1	1	1

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar em 2018/19 foi de apenas um estudante. Contudo, os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, têm vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.

2.2.4 Empregabilidade

Os estudantes que concluíram o CTeSP em Contabilidade e Fiscalidade prosseguiram para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas no ISAG.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	0%

Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	8%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado, que entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, estando alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência do sistema integrado de garantia de qualidade
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial

- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Existência de NIDISAG - Núcleo de Investigação Aplicada, o que potencia o desenvolvimento das competências dos docentes e amplia o seu conhecimento do meio envolvente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes
- Baixa eficiência formativa

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Necessidade das empresas em recrutar profissionais em Contabilidade e Fiscalidade

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relevantes relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2018/2019:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na generalidade, cumpridos;
2. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
3. O funcionamento das unidades curriculares decorreu com normalidade. Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos;
4. Verificou-se de uma ligeira redução de alguns índices médios de satisfação dos estudantes em relação ao ano transato (mas um valor máximo de 4,23 e um mínimo de 3,23);
5. A eficiência formativa revela ser baixa, face ao número relativamente reduzido de estudantes que concluíram os seus estudos no prazo de dois anos (42%);
6. As unidades curriculares de Direito Empresarial e Contabilidade de Gestão foram as que apresentaram as menores taxas de sucesso do curso (inferior a 50%);
7. A taxa de abandono escolar é reduzida (apenas um estudante).

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

- Continuar com a realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada, incluindo a participação em feiras relacionadas com o Ensino Superior e a visita a Escolas Profissionais e Secundárias;
- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao CTeSP igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Reduzida eficiência formativa

- Efetuar ações contínuas de sensibilização, estímulo e apoio junto dos estudantes, desde o início da frequência do ciclo de estudos, para a necessidade e importância académica e profissional da obtenção do respetivo diploma no espaço de tempo mais curto possível (ou seja, dois anos).

Indicador de implementação: Número graduados em N anos, N+1 anos e N+2 anos

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a assegurar o acesso aos recursos necessários ao funcionamento das unidades curriculares;
- Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.
- Reforçar os convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes no âmbito da Contabilidade e Fiscalidade;
- Realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;
- Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.

Porto, 30 de outubro de 2019

A Coordenadora do Curso,

Sofia Elisabete Ferreira Gomes